



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

CONHECIMENTO DA DIVERSIDADE DE CLADOCERA (CRUSTACEA, BRANCHIOPODA) EM UM PONTO DE COLETA NO RIO TAPAJÓS

Tauana Moia¹, Lilian Jéssica dos Passos Lima², Bárbara Veloso Araújo³, Jonaia Novaes da Costa⁴, Natalina Barbosa da Silva⁵, Valcilene Serrão Pereira⁶, Luciana Mendes Fernandes⁷, Mayko de Sousa Menezes⁸.

¹ Estudante, Voluntária PIBIC, IFPA/Tucuruí; ² Estudante, Bolsista PIBIC, IFPA/Tucuruí; ³ Estudante, Bolsista PIBIC, IFPA/Tucuruí; ⁴ Estudante, Voluntária PIBIC, IFPA/Tucuruí; ⁵ Estudante, IFPA/Tucuruí; ⁶ Estudante, IFPA/Tucuruí; ⁷ Professor, IFPA/Tucuruí; ⁸ Eletrobrás/Eletronorte.

tauannamoia@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/Pôster

O zooplâncton destaca-se nos estudos dos organismos planctônicos, atuando na ciclagem de nutrientes e no fluxo de energia. Neles, enquadram-se vários grupos, especificamente, o grupo cladocera, que é de grande importância para os padrões de biodiversidade aquática, avaliação de impactos ambientais e conservação. As alterações na sua diversidade e composição estão diretamente relacionadas com os fatores de estresse, tais como alta concentração de substâncias tóxicas, acidez ou basicidade. Nesse sentido, o presente trabalho pretende contribuir para o conhecimento da importância ecológica do grupo e dos fatores físico-químicos relacionados. As amostras foram coletadas em um único ponto localizado no Rio Tapajós, em frente à cidade de Santarém, a cerca de 695Km de Belém, durante o mês de Janeiro/2012 (enchente). Executaram-se arrastos verticais na coluna d'água, em rede de plâncton de 68 µm de malha. Os organismos foram identificados e contados em câmara de contagem de Bogorov, para as análises quali-quantitativas, utilizou-se subamostragens de 5mL, incluindo determinados parâmetros como riqueza, densidade e abundância. Para a identificação em nível de espécie, usou-se microscópio óptico com aumento de até 400x, com o suporte da referência taxonômica: ELMOOR-LOUREIRO, 1997. As variáveis físico-químicas da água analisadas no estudo foram: fosfato, oxigênio dissolvido, N-amoniaco, pH e temperatura. Durante o período estudado, os cladóceros estiveram constituídos por 13 táxons, compostos pelos gêneros *Bosmina* (184 org/m³), *Bosminopsis* (196,8 org/m³), *Ceriodaphnia* (19,0 org/m³), *Diaphanosoma* (120,5 org/m³) e *Moina* (114,2 org/m³), com destaque para as espécies, *Bosminopsis deitersi* e *Bosmina hagmani*, respectivamente. Os parâmetros físico-químicos no ponto foram, em média: temperatura 28,96°C, oxigênio dissolvido 6,77mg/L, pH 6,35, N-amoniaco 47,28µg/L e fosfato 17,29µg/L. Observou-se que o gênero *Bosminopsis* foi o mais abundante, indicando o enriquecimento de nutrientes do meio aquático, conforme os valores observados de fosfato e N-amoniaco encontrados no ponto estudado, o que pode ter influenciado na distribuição do grupo.